

BOLETIM ESPECIAL

MACRORREGIÃO

NORTE

Nº 24

SRS Montes Claros, GRS
Januária e GRS Pirapora

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto

Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete

João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social

Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Marcilio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Dario Brock Ramalho

Dirigentes das Regionais de Saúde

Dhyeime Thauanne Pereira Marques

Adriana Kátia Emiliano

Ioná Lisboa

Equipe de Editores e Elaboração

Adriana Barbosa Amaral

Márcia Azevedo Correa

Siderllany A. Vieira Mendes

Raire Viana Macedo

Equipe das Regionais de Saúde e Externos

Agná Soares S. Menezes, Ludmila Martins

Ferraz Rocha, Renata Luiz Ursine, Thallyta

Maria Vieira.

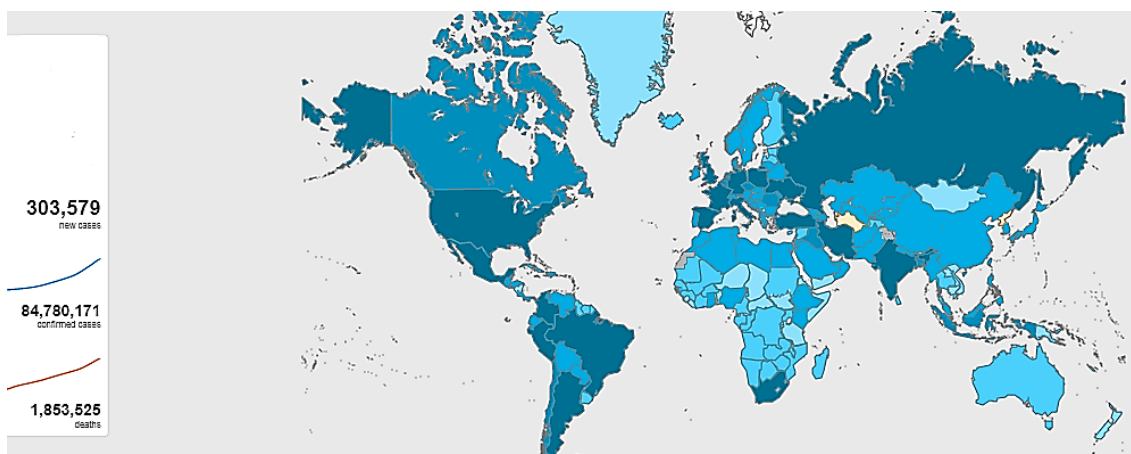
Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19, visando orientar as ações de vigilância, prevenção e controle na Macrorregião Norte. O Boletim Epidemiológico Especial da Macrorregião Norte é elaborado semanalmente pela equipe técnica do Núcleo de Vigilância Epidemiológica da Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros-SRS/MOC constituída para este fim com apoio das Gerências Regionais de Saúde de Januária e Pirapora e ainda conta com colaboradores externos vinculados à Universidade Estadual de Montes/UNIMONTES. A metodologia utilizada em sua elaboração segue diretrizes propostas pela Secretaria Estadual de Saúde.

1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

1.1 Situação no Mundo

Figura 1 Número casos confirmados nas últimas 24 horas, total de casos e de óbitos confirmados para COVID19 no Mundo.



FONTE: OMS. Disponível em <https://covid19.who.int/>. Acessado em 06/01/2021 às 14h.

O mundo já apresenta mais de 84 milhões de casos confirmados e 1.853.525 óbitos, conforme pode ser observado na figura acima. Os países com maior número de casos confirmados para Covid19 são respectivamente Estados Unidos, Índia e Brasil, já com relação ao número de óbitos o Brasil ultrapassa a Índia, ocupando a 2ª posição, como registrado na figura abaixo.

Figura 2 Ranking de países com maior número de casos

Name	Cases - cumulative total	Cases - newly reported in last 24 hours	Deaths - cumulative total	Deaths - newly reported in last 24 hours
Global	84.780.171	524.417	1.853.525	9.952
United States o...	20.643.544	173.375	350.753	1.791
India	10.374.932	18.088	150.114	264
Brazil	7.753.752	20.006	196.561	543
Russian Feder...	3.284.384	24.246	59.506	518
The United Kin...	2.713.567	58.784	75.431	407

FONTE: OMS. Disponível em <https://covid19.who.int/>. Acessado em 06/01/2021 às 14h.

1.2 Situação no Brasil

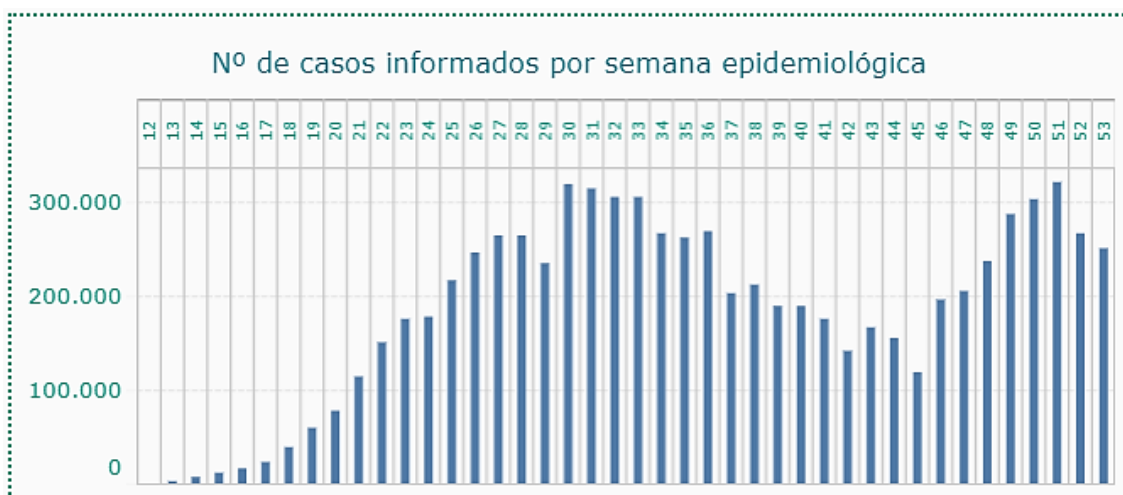
O Brasil apresenta, até o dia 06 de janeiro, há pouco mais de um ano do surgimento da doença, 7.810.400 casos confirmados para COVID e 197.732 óbitos, como é possível observar na figura abaixo, com um incremento de 4,3% de casos e 3,6% de óbitos com a relação a semana anterior.

Figura 3 Casos Confirmados, Óbitos e Indicadores do Brasil, 2020

Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Indicadores
Total	Total	Taxa de Letalidade
7.810.400	197.732	2,5%
Último Período	Último Período	Taxa de Mortalidade
58.679	1.248	94,1 (100.000 hab.)
		Taxa de incidência
		3.716,6 (100.000 hab.)

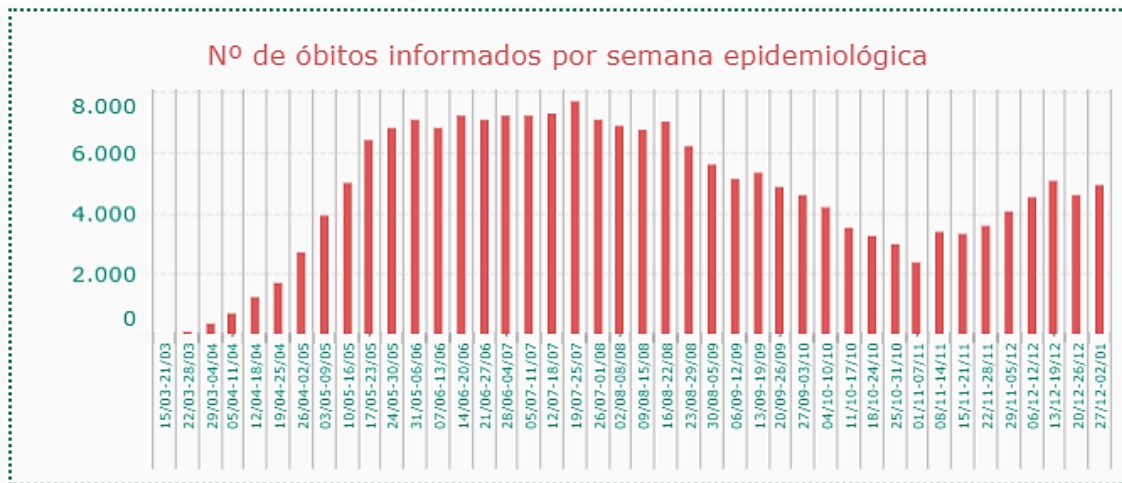
FONTE: CONASS. Disponível em <https://conass.org.br/painelconasscovid19/>. Acessado em 06/01/2021

Figura 4 Casos Novos Confirmados para COVID19 por Semana Epidemiológica, no Brasil



FONTE: Ministério da Saúde. Disponível em <https://covid.saude.gov.br/>. Acessado em 06/01/2021

Figura 5 Óbitos Novos Confirmados para COVID19 por Semana Epidemiológica, no Brasil



FONTE: Ministério da Saúde. Disponível em <https://covid.saude.gov.br/>. Acessado em 06/01/2021

A evolução das notificações de casos e óbitos por semana epidemiológica seguem em queda nas últimas 3 semanas, porém as notificações de óbitos ainda apresentam oscilações com variações de tendência à alta.

1.3 Situação em Minas Gerais

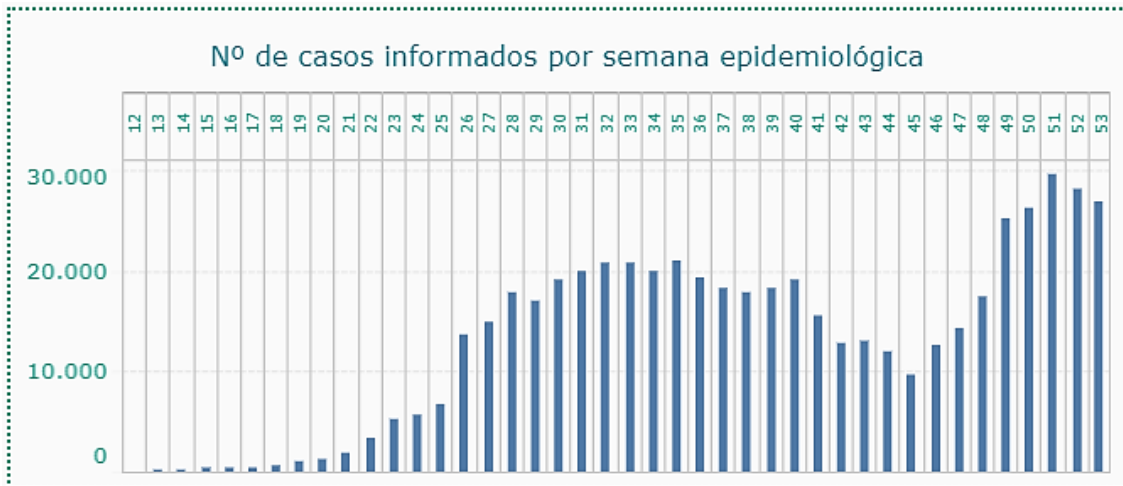
O número de casos registrados de Covid-19 em Minas Gerais, até a data de referência (06 de Janeiro de 2021), foi de 556.692. Na comparação com a semana anterior houve incremento de 6,57% no número de casos. Com relação aos óbitos houve um registro de 12.083, com incremento de 4,29% com relação à semana anterior.

Figura 6 Dados COVID19 Minas Gerais, 2020

Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Indicadores
Total	Total	Taxa de Letalidade
556.692	12.083	2,2%
Último Período	Último Período	Taxa de Mortalidade
4.588	20	57,1 (100.000 hab.)
		Taxa de incidência
		2.629,8 (100.000 hab.)

FONTE: CONASS. Disponível em <https://conass.org.br/painelconasscovid19/>. Acessado em 06/01/2021

Figura 7 Casos Novos Confirmados para COVID19 por Semana Epidemiológica, em Minas Gerais



FONTE: Ministério da Saúde. Disponível em <https://covid.saude.gov.br/>. Acessado em 06/01/2021

Figura 8 Óbitos Novos Confirmados para COVID19 e Média Móvel, em Minas Gerais



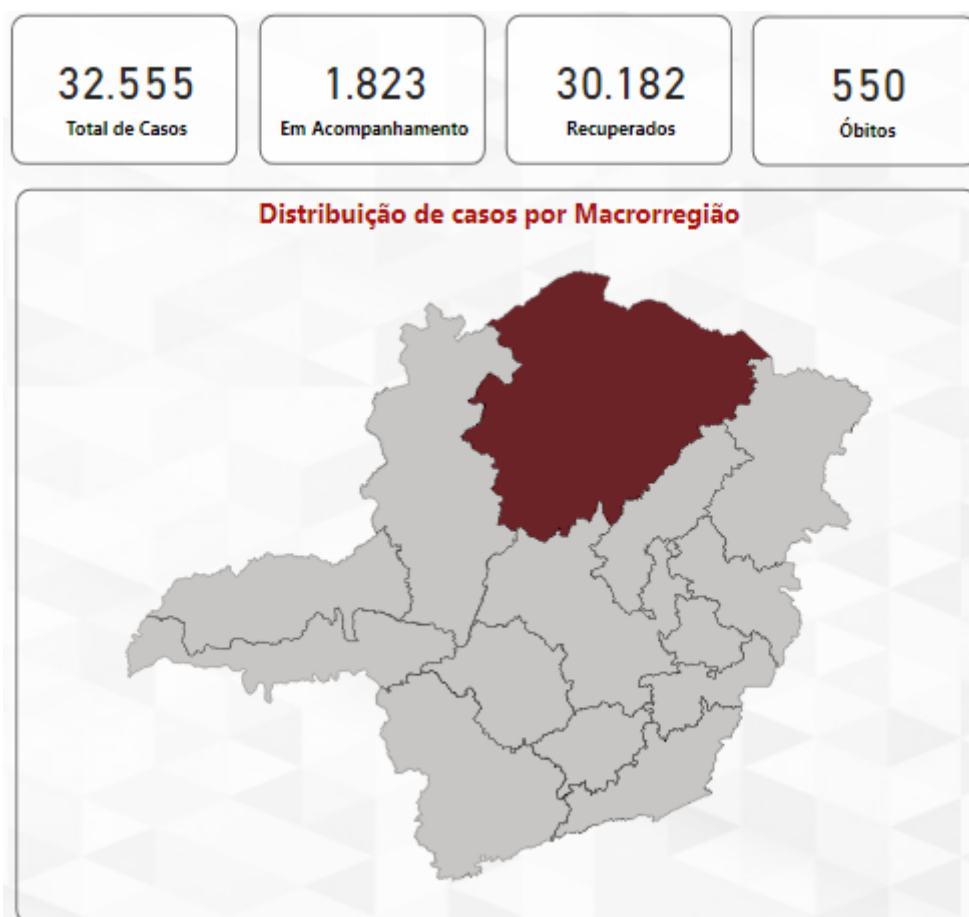
FONTE: Ministério da Saúde. Disponível em <https://covid.saude.gov.br/>. Acessado em 06/01/2021

A evolução das notificações de casos confirmados segue com discreta queda à partir da SE 51. Com relação aos óbitos, as notificações por semana epidemiológica seguem em instabilidade.

2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO NORTE

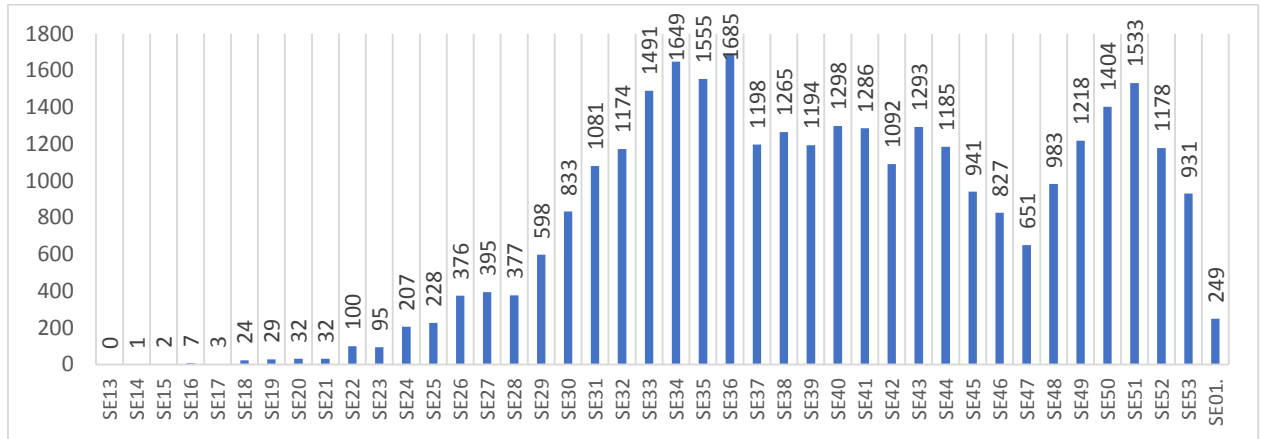
Na Macrorregião Norte somam-se 32.555 casos totais confirmados, com incremento de 4,8% com relação à semana anterior. Houve ainda 550 óbitos por COVID19, com incremento de 4,4%, considerando o acumulado de óbitos em todo período. Vale ressaltar que os óbitos quando qualificados vão sendo inseridos nas respectivas semanas epidemiológicas de ocorrência.

Figura 8 Distribuição de casos e óbitos por COVID-19 na Macrorregião de Saúde Norte



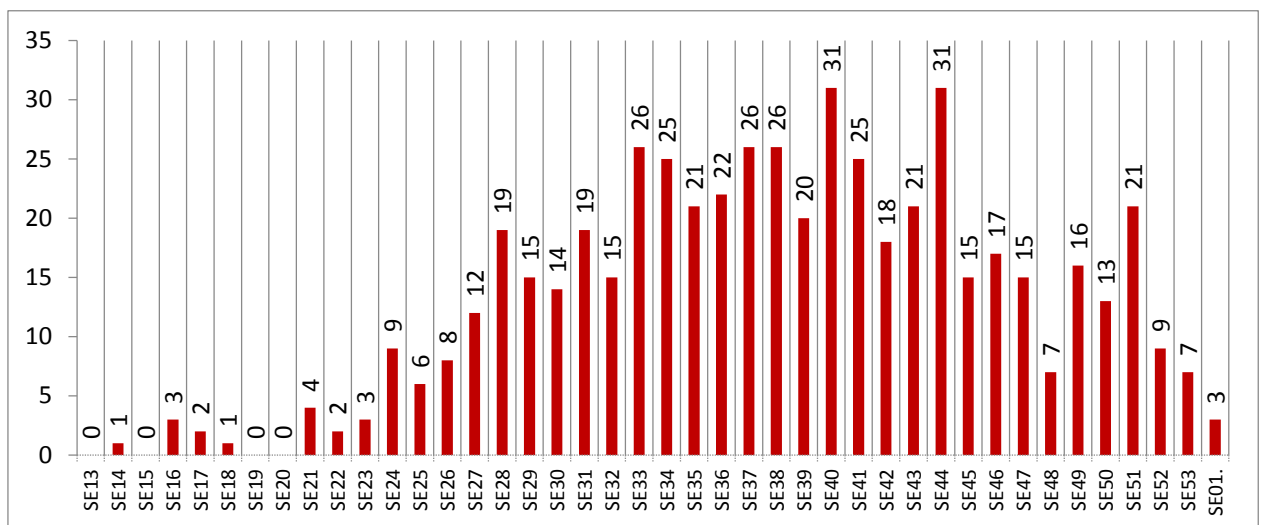
Fonte: Dados extraídos do BI SES/MG. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 06/01/2021

Gráfico 1 Distribuição Casos Confirmados para COVID19 por Semana Epidemiológica na Macrorregião Norte, 2020.



Fonte: CSV Paineis. Acessado em 05/01/2021.

Gráfico 2 Distribuição Óbitos Confirmados por COVID19 por Semana Epidemiológica na Macrorregião Norte, 2020.



Fonte: SIVEP Gripe. Acessado em 05/01/2021.

O município de Montes Claros ocupou a primeira posição com 14385 casos confirmados, incluindo 223 óbitos e letalidade em 1,53 % até a data de referência.

A segunda posição ficou com Pirapora, com 1901 casos, 23 óbitos com letalidade em 1,2%.

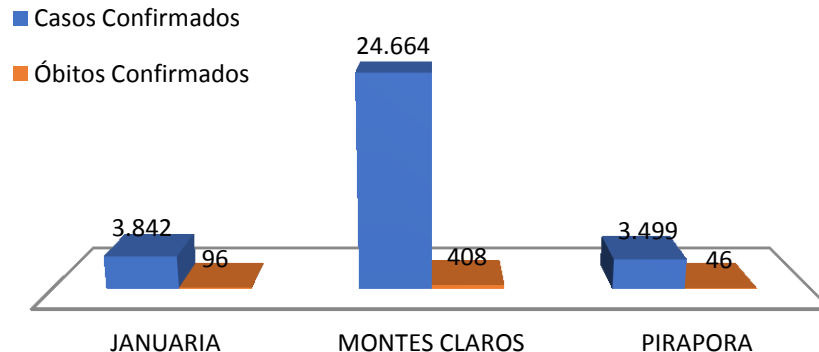
O terceiro município com maior número de casos é Janaúba com 1774 casos confirmados, 26 óbitos com letalidade em 1,44%.

Em seguida aparecem os municípios de Salinas (1106), Várzea da Palma (878), Taiobeiras (744), Porteirinha (651), Jaíba (649), Monte Azul (637) e Bocaiuva (633) que perfazem juntos os primeiros 10 municípios com maior número de casos da macrorregião. Estes concentram 23630(72,6%) casos confirmados totais e 365 óbitos que corresponde a 65% da macrorregião.

2.1 Casos confirmados de COVID-19 por Unidade Regional de Saúde

A distribuição por Unidades Regionais de Saúde demonstra que 77,0 % dos casos confirmados estão na área de abrangência da Regional de Montes Claros, 11,75% na URS Januária e 10,8 % na URS de Pirapora, num universo de 29054 casos confirmados, incluindo os óbitos, conforme podemos observar no gráfico a seguir:

Gráfico 3 Casos confirmados e óbitos por Unidade Regional de Saúde, Macrorregião Norte, 2020.

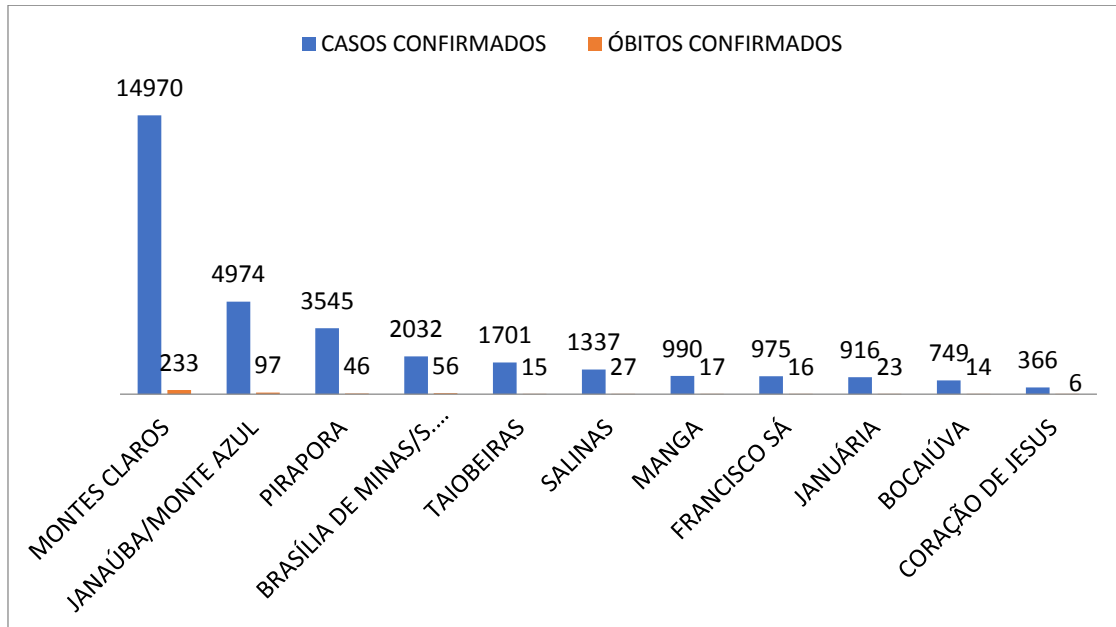


FONTE: SIVEP-Gripe e CSV Painel. Disponível em coronavirus.saude.mg.gov.br/painel. Acessado em 05/01/2021.

Quanto aos óbitos, 77% concentram-se na área de abrangência da Regional de Montes Claros, 12,1 % dos óbitos totais se concentram na Regional de Januária e os outros 10,9 % na Regional de Pirapora. Vale ressaltar que dentre as Regionais, a GRS Januária tem o menor número de casos confirmados e a maior letalidade (2,46%).

2.1.1 Casos confirmados e óbitos de COVID-19 por microrregião

Gráfico 4 Distribuição de casos confirmados e óbitos por COVID-19 nas microrregiões, Macrorregião Norte, 2020.



FONTE: SIVEP-Gripe e CSV Painel. Disponível em coronavirus.saude.mg.gov.br/painel. Acessado em 05/01/2021.

As microrregiões com maior número absoluto de casos são Montes Claros e Janaúba/Monte Azul. Essas, respectivamente, têm 444.045 habitantes e 15203 casos totais, 281.774 habitantes e 5071 casos.

Com relação à incidência, as microrregiões com maiores coeficientes são com Manga 129,5/100.000 habitantes e Taiobeiras 75,2/100.000 habitantes.

A tabela a seguir contém dados e coeficientes dos casos confirmados e os óbitos, por microrregião.

Tabela 1 Casos confirmados, óbitos e taxas por Microrregião de Saúde, 2020.

Microrregião	População	Casos Confirmados			Óbitos Confirmados			
		N	Casos dos últimos 7 dias	Coefficiente De Incidência	Casos Por Milhão	N	Coefficiente De Mortalidade	Letalidade
MONTES CLAROS	444045	14970	284	63,96	34238	233	52,47	1,56
JANAÚBA/MONTE AZUL	281774	4974	185	65,66	17997	97	34,42	1,95
PIRAPORA	148972	3545	81	54,37	24105	46	30,88	1,30
BRASÍLIA DE MINAS/S. FRANCISCO	238158	2032	56	23,51	8767	56	23,51	2,76
TAIOBEIRAS	140962	1701	106	75,20	12173	15	10,64	0,88
SALINAS	70192	1337	39	55,56	19432	27	38,47	2,02
MANGA	58087	990	70	120,51	17336	17	29,27	1,72
FRANCISCO SÁ	75501	975	12	15,89	13126	16	21,19	1,64
JANUÁRIA	118177	916	23	19,46	7946	23	19,46	2,51
BOCAIÚVA	79936	749	33	41,28	9545	14	17,51	1,87
CORAÇÃO DE JESUS	48671	366	12	24,66	7643	6	12,33	1,64

FONTE: CSV Painel, SIVEP Gripe e Pop. Fundação João Pinheiro. Acessado em 05/01/2021.

O coeficiente de incidência diz respeito aos casos ocorridos na microrregião no período dos últimos sete dias, enquanto para cálculo de casos por milhão utiliza-se o acumulado de casos. As microrregiões de Brasília de Minas/São Francisco e Januária tem as maiores taxas de letalidade. A região de Montes Claros também detém a maior taxa de mortalidade por COVID-19, junto com a microrregião de Salinas.

2.1.2 Casos confirmados de COVID-19 por município de residência

A tabela a seguir foi organizada de forma a agrupar os municípios por microrregião de saúde observando-se o número total de casos confirmados de forma a identificar os municípios mais afetados em cada microrregião.

Tabela 2- Casos e Óbitos Confirmados por Microrregião e Município de Residência, Macrorregião Norte, 2020.

Microrregião	Município de residência	População	Casos confirmados				Óbitos confirmados			
			Casos totais	N	Casos (últimos 7 dias)	Coefficient e incidência (últimos 7 dias)	N	Óbitos (últimos 7 dias)	Coefficiente mortalidade	Letalidade
Bocaiúva	BOCAIUVA	51148	633	625	32	62,56	8	0	15,64	1,26
	ENGENHEIRO NAVARRO	7477	35	34	0	0,00	1	0	13,37	2,86
	FRANCISCO DUMONT	5309	25	22	0	0,00	3	0	56,51	12,00
	GUARACIAMA	5022	15	14	1	19,91	1	0	19,91	6,67
	JOAQUIM FELICIO	4779	26	25	0	0,00	1	0	20,92	3,85
	OLHOS-D'AGUA	6201	15	15	0	0,00	0	0	0,00	0,00
Brasília de Minas/S. Francisco	BRASILIA DE MINAS	32663	338	333	0	0,00	5	0	15,31	1,48
	CAMPO AZUL	3890	52	52	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	IBIRACATU	6117	42	42	4	65,39	0	0	0,00	0,00
	ICARAI DE MINAS	12208	120	119	1	8,19	1	0	8,19	0,83
	JAPONVAR	8734	94	93	0	0,00	1	0	11,45	1,06
	LONTRA	9228	85	80	1	10,84	5	0	54,18	5,88
	LUISLANDIA	6762	14	13	0	0,00	1	0	14,79	7,14
	PATIS	6081	63	63	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	PINTOPOLIS	7649	21	20	0	0,00	1	0	13,07	4,76
	SAO FRANCISCO	57379	516	499	5	8,71	17	0	29,63	3,29
	SAO JOAO DA PONTE	25566	238	225	13	50,85	13	0	50,85	5,46
	SAO ROMAO	12557	88	86	10	79,64	2	0	15,93	2,27
	UBAI	12458	78	77	0	0,00	1	0	8,03	1,28
	URUCUIA	17171	75	72	0	0,00	3	0	17,47	4,00
VARZELANDIA	19695	208	202	22	111,70	6	0	30,46	2,88	
Coração De Jesus	CORACAO DE JESUS	27327	220	218	5	18,30	2	0	7,32	0,91
	JEQUITAI	7696	82	78	4	51,98	4	0	51,98	4,88
	LAGOA DOS PATOS	4219	21	21	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	SAO JOAO DA LAGOA	4932	36	36	3	60,83	0	0	0,00	0,00
	SAO JOAO DO PACUI	4497	7	7	0	0,00	0	0	0,00	0,00
Francisco Sá	BOTUMIRIM	6450	13	13	1	15,50	0	0	0,00	0,00
	CAPITAO ENEAS	15303	194	190	0	0,00	4	0	26,14	2,06
	CRISTALIA	6085	52	52	0	0,00	0	0	0,00	0,00

Nº 24, Semana Epidemiológica 01

Data da atualização: 06/01/2021

	FRANCISCO SA	26764	339	333	0	0,00	6	0	22,42	1,77
	GRAO MOGOL	15944	104	101	11	68,99	3	0	18,82	2,88
	JOSENOPOLIS	4955	273	270	0	0,00	3	0	60,54	1,10
	CATUTI	5088	54	52	2	39,31	2	0	39,31	3,70
	ESPINOSA	32100	365	352	24	74,77	13	0	40,50	3,56
	GAMELEIRAS	5189	165	163	0	0,00	2	0	38,54	1,21
	JAIBA	38474	649	639	1	2,60	10	0	25,99	1,54
	JANAUBA	72961	1800	1774	119	163,10	26	0	35,64	1,44
	MAMONAS	6576	40	39	0	0,00	1	0	15,21	2,50
	MATIAS CARDOSO	10927	86	83	1	9,15	3	0	27,45	3,49
Janaúba/Mont e Azul	MATO VERDE	12714	238	234	14	110,11	4	0	31,46	1,68
	MONTE AZUL	21302	637	626	19	89,19	11	0	51,64	1,73
	NOVA PORTEIRINHA	7646	76	74	0	0,00	2	0	26,16	2,63
	PAI PEDRO	6217	38	37	3	48,25	1	0	16,08	2,63
	PORTEIRINHA	38541	651	632	0	0,00	19	0	49,30	2,92
	RIACHO DOS MACHADOS	9667	63	62	0	0,00	1	0	10,34	1,59
	SERRANOPOLIS DE MINAS	4849	47	47	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	VERDELANDIA	9523	65	63	2	21,00	2	0	21,00	3,08
	BONITO DE MINAS	11498	6	6	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	CONEGO MARINHO	7719	9	8	0	0,00	1	0	12,96	11,11
Januária	ITACARAMBI	18446	261	254	3	16,26	7	0	37,95	2,68
	JANUARIA	68741	518	504	20	29,09	14	0	20,37	2,70
	PEDRAS DE MARIA DA CRUZ	11773	122	121	0	0,00	1	0	8,49	0,82
	JUVENILIA	5845	154	152	0	0,00	2	0	34,22	1,30
Manga	MANGA	18816	362	356	70	372,02	6	0	31,89	1,66
	MIRAVANIA	4976	5	5	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	MONTALVANIA	15205	376	368	0	0,00	8	2	52,61	2,13
	SAO JOAO DAS MISSOES	13245	93	92	0	0,00	1	0	7,55	1,08
	CLARO DOS POCOES	7707	122	120	7	90,83	2	0	25,95	1,64
	GLAUCILANDIA	3210	26	25	5	155,76	1	0	31,15	3,85
Montes Claros	ITACAMBIRA	5486	9	7	0	0,00	2	0	36,46	22,22
	JURAMENTO	4347	29	29	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	MIRABELA	13681	176	171	1	7,31	5	0	36,55	2,84
	MONTES CLAROS	409614	14608	14385	271	66,16	223	0	54,44	1,53
Pirapora	BURITIZEIRO	28367	392	382	1	3,53	10	1	35,25	2,55

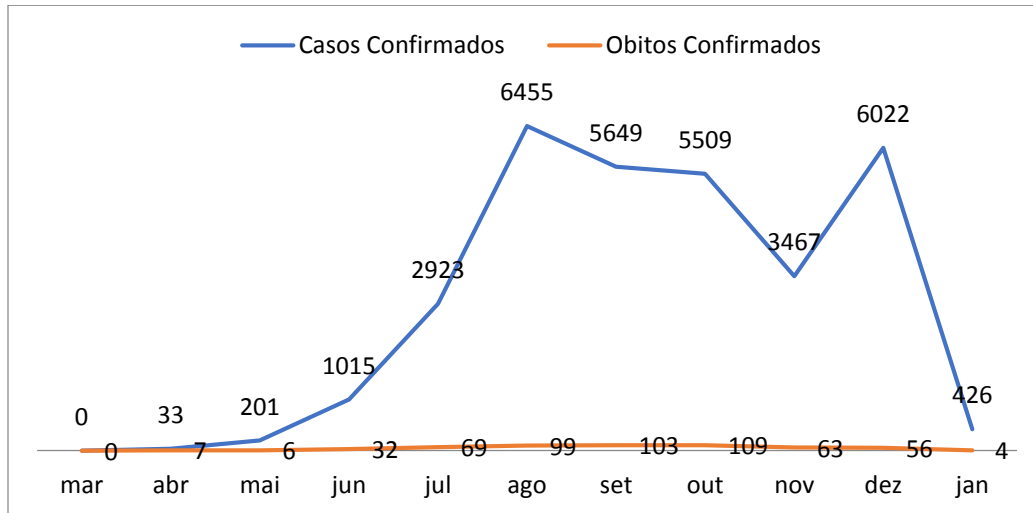
	IBIAI	8422	47	47	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	LASSANCE	6641	55	54	1	15,06	1	0	15,06	1,82
	PIRAPORA	57474	1924	1901	42	73,08	23	0	40,02	1,20
	PONTO CHIQUE	4279	49	49	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	SANTA FE DE MINAS	3937	200	198	0	0,00	2	0	50,80	1,00
	VARZEA DA PALMA	39852	878	868	37	92,84	10	0	25,09	1,14
Salinas	FRUTA DE LEITE	5727	32	31	1	17,46	1	0	17,46	3,13
	NOVORIZONTE	5397	37	35	0	0,00	2	0	37,06	5,41
	PADRE CARVALHO	6495	103	101	1	15,40	2	0	30,79	1,94
	RUBELITA	6461	37	36	1	15,48	1	0	15,48	2,70
	SALINAS	41880	1106	1087	36	85,96	19	2	45,37	1,72
	SANTA CRUZ DE SALINAS	4232	22	20	0	0,00	2	0	47,26	9,09
Taiobeiras	BERIZAL	4804	22	22	2	41,63	0	0	0,00	0,00
	CURRAL DE DENTRO	7867	159	157	11	139,82	2	0	25,42	1,26
	INDAIBIRA	7418	66	66	11	148,29	0	0	0,00	0,00
	MONTEZUMA	8399	70	70	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	NINHEIRA	10489	55	55	3	28,60	0	0	0,00	0,00
	RIO PARDO DE MINAS	31295	267	264	24	76,69	3	0	9,59	1,12
	SANTO ANTONIO DO RETIRO	7287	85	84	0	0,00	1	0	13,72	1,18
	SAO JOAO DO PARAISO	23937	178	176	0	0,00	2	1	8,36	1,12
	TAIOBEIRAS	34436	744	737	52	151,00	7	0	20,33	0,94
	VARGEM GRANDE DO RIO PARDO	5030	55	55	3	59,64	0	0	0,00	0,00
Norte		1704475	32555	32005	901	52,86	550	6	32,27	1,69

FONTE: CSV Painel, Sivep Gripe e Pop. Fundação João Pinheiro. Acessado em 05/01/2021.

O coeficiente de incidência diz respeito aos casos ocorridos no período dos últimos sete dias. Nesse aspecto, temos os municípios de Manga 372,02/100.000 habitantes e Taiobeiras 217,8 /100.000 habitantes sendo, respectivamente, as maiores incidências do Norte de Minas na última semana. Na última semana, 41 municípios não apresentaram nenhum caso confirmado.

2.2 Evolução do número de notificados, casos e óbitos confirmados,

Gráfico 5 Evolução do número de notificações de casos e óbitos confirmados/ mês, Macrorregião Norte, 2020.

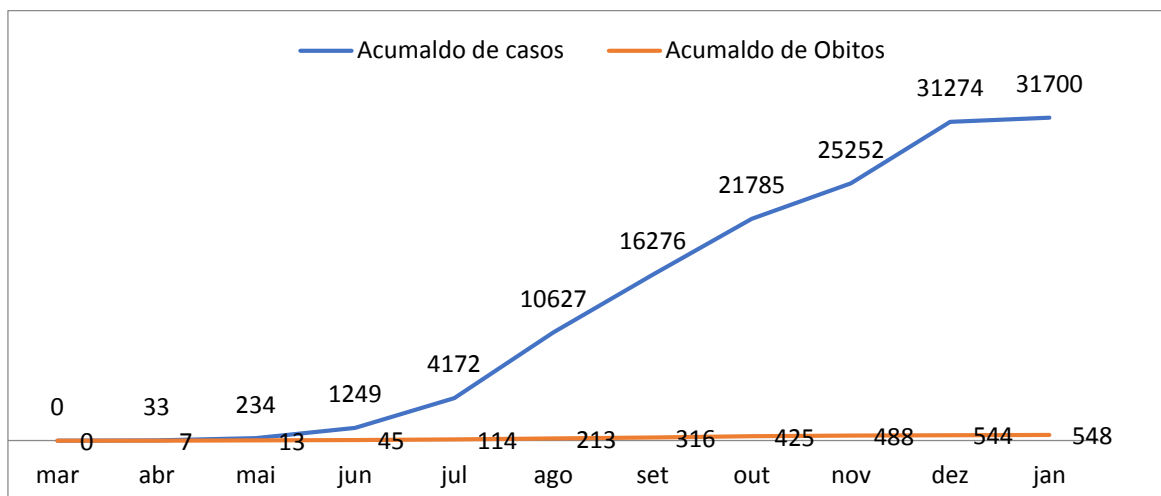


FONTE: SIVEP-Gripe, e-SUS-VE, CSV Painel e CSV Sistemas. Disponível em coronavirus.saude.mg.gov.br/painel. Acessado em 05/01/2021.

O gráfico acima apresenta o número de notificações de casos confirmados a cada mês.

2.2.2 Acumulado de casos e óbitos confirmados

Gráfico 6 Evolução do número de casos e óbitos confirmados acumulados por mês, Macrorregião Norte, 2020.



FONTE: SIVEP-Gripe e CSV Painel. Disponível em coronavirus.saude.mg.gov.br/painel. Acessado em 05/01/2021.

3 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS E ÓBITOS DE COVID-19

3.2 Distribuição de óbitos por COVID-19 por sexo, faixa etária e raça/cor

A caracterização dos óbitos por COVID na macrorregião Norte de acordo com a nova metodologia instituída pela SES, que utiliza exclusivamente a base de dados preconizada pelo Governo Federal (SIVEP-Gripe), onde são incluídos todos os óbitos que atende os seguintes critérios: evolução, classificação final Covid e critérios de encerramento.

Gráfico 7- Óbitos Confirmados por sexo

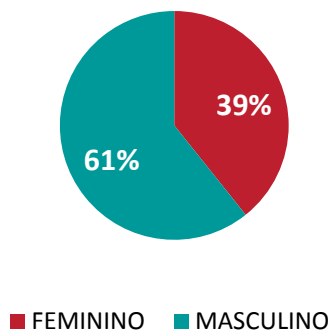
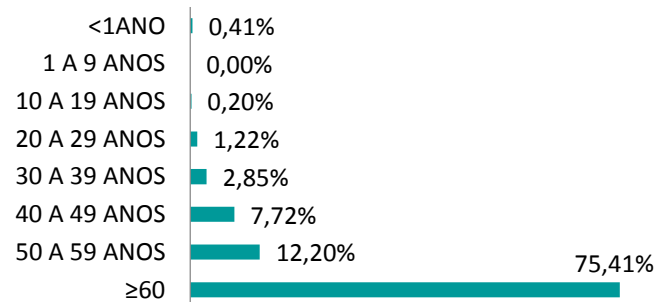


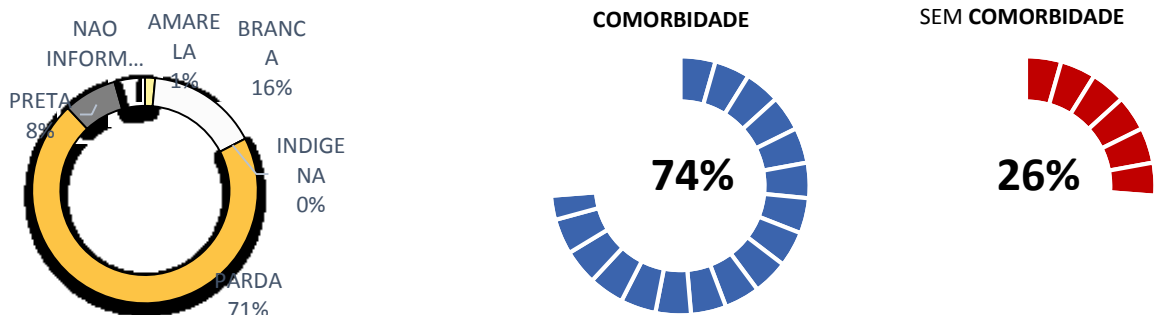
Gráfico 8 – Óbitos confirmados por COVID-19 por faixa etária



FONTE: SIVEP-Gripe. Acessado em 05/01/2021.

Observa-se a predominância dos óbitos no sexo masculino (60%), em pardos (70%), na faixa etária > de 60 anos (75, 41%) e 74% dos óbitos com comorbidade.

Gráfico 9- Óbitos Confirmados por raça e cor e por comorbidade



FONTE: SIVEP-Gripe. Acessado em 05/01/2021

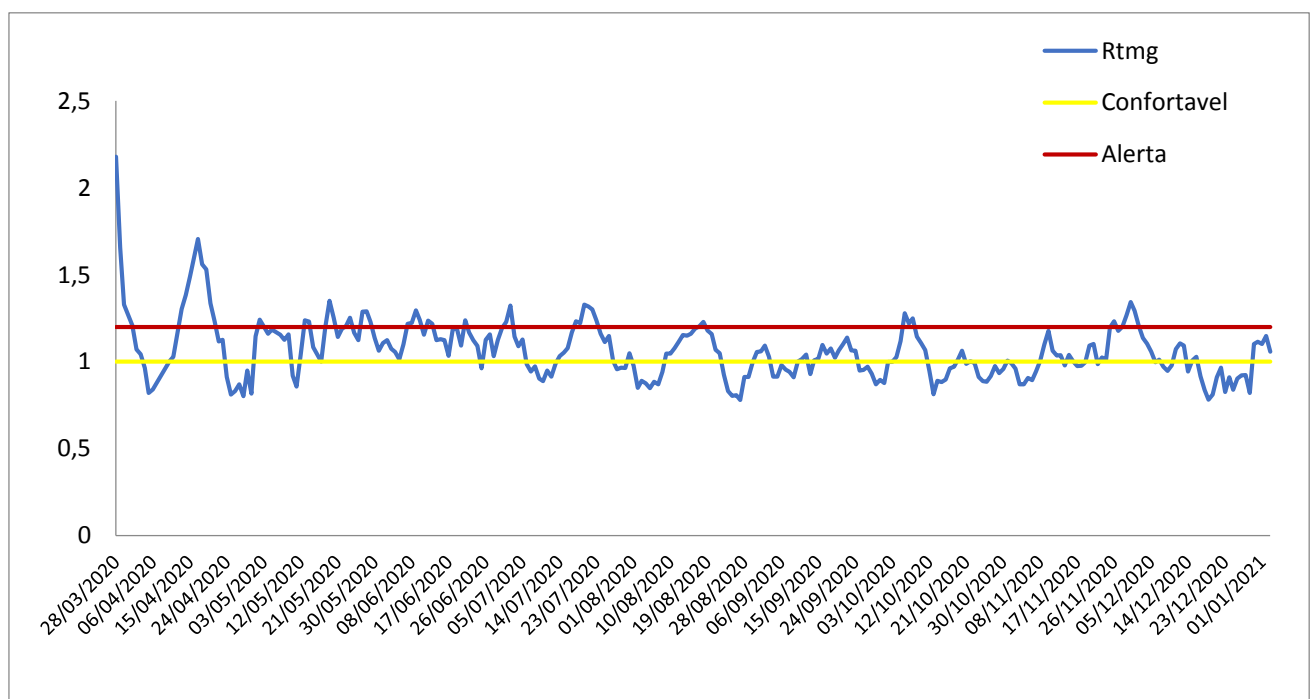
3.3 Evolução do Rt (número de reprodução médio) na Macrorregião Norte

Outro indicador utilizado para acompanhar o transcorrer de uma epidemia é a o R0 que mede o número médio de infecções geradas por cada pessoa infectada. Em síntese, o indicador diz como a infecção está se disseminando (aumentando ou reduzindo), desta forma permite fazer previsões para fundamentar decisões.

O R0 é uma medida que reflete o comportamento médio observado durante a pandemia, e o Rt é uma medida instantânea que diz sobre o número médio de casos secundários que surgiram de um caso primário infectado no tempo t. Para estimar o Rt de Minas Gerais utilizou-se a metodologia desenvolvida pela Imperial College London. Valores de Rt até 1,0 são considerados "Situação Esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "Situação de Alerta" e para um Rt maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica".

Aplicando a metodologia aos dados da Macrorregião Norte, em 02/01/2021 o Rt equivale à 1,2, portanto "Situação de Alerta". O gráfico abaixo mostra a evolução do Rt ao longo da pandemia, apresentando um leve aumento comparado a última semana (0,99), mostrando-se em situação esperada.

Gráfico 10- Evolução do Rt (número de reprodução médio) na Macrorregião Norte.



FONTE: Relatório Minas Consciente

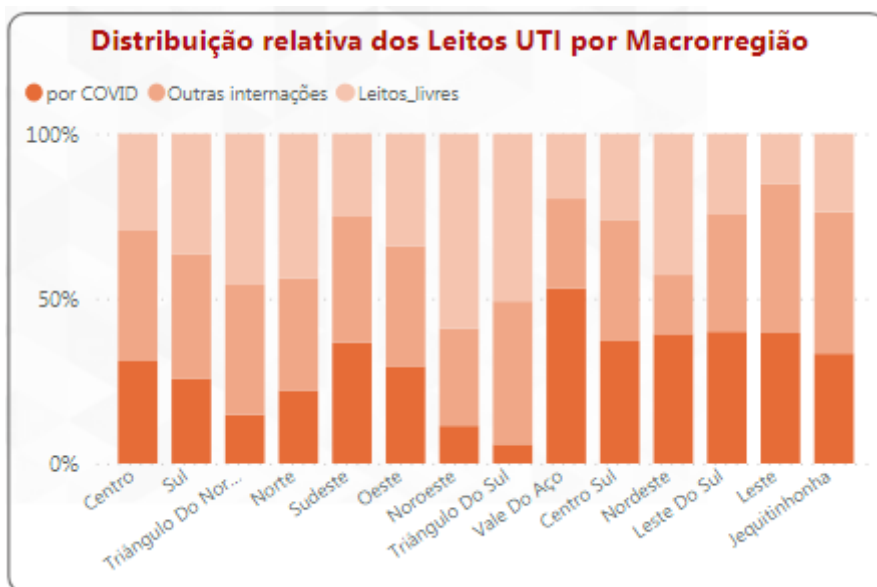
4 SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

4.1 Distribuição de leitos nos municípios e leitos exclusivos para COVID-19

Os leitos de UTI adulto tipo II ou UTI adulto COVID existentes e disponíveis para internações de pacientes em estado crítico disponíveis na macrorregião norte são de 233 e outros 6 leitos de UTI adulto são exclusivos para queimados, totalizando 239 leitos de UTI adulto, destes 229 encontram-se ativos e apresentando produção.

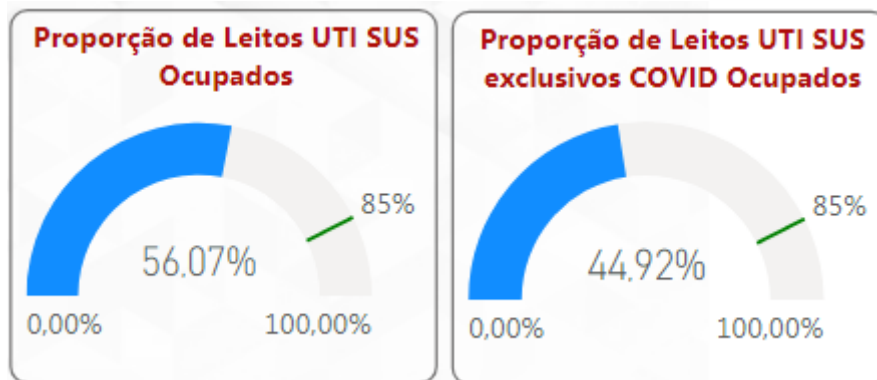
Observando a situação geral das macrorregiões do estado de Minas Gerais, a macrorregião Norte possui a 12ª posição entre as 14 macrorregiões em proporção de ocupação dos leitos de UTI apresentando 56,07% de ocupação geral e a 11ª posição em ocupação por leito exclusivamente COVID-19 com 44,92%.

Figura 9 Ocupação de Leitos de UTI por Macrorregião de Saúde



FONTE: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 06/01/2021

Até o momento do fechamento das informações ocorrida em 06/01/2021 haviam 239 pacientes internados em leitos de UTI na macrorregião Norte, 53 destes pacientes com diagnósticos relacionados a COVID-19. Observando que a ocupação está em 56,07%, valor abaixo da margem de segurança conforme o parâmetro (< 85%).

Figura 10 Ocupação de Leitos de UTI na Macrorregião Norte

FONTE: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 06/01/2021

Leitos de Enfermaria

O quantitativo de leitos clínicos de enfermaria na Macrorregião Norte cadastrados no SUS é 1.413 e 1347 ativos e com produção em 26 municípios. Em relação a ocupação desses leitos, a macrorregião ocupa o 4º lugar no estado com 68,30% de ocupação geral a 8ª posição em ocupação por pacientes COVID-19 com 6,61% .

Figura 11 - Ocupação de Leitos Clínicos por Macrorregião de Saúde

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA	PROPORÇÃO OCUPADA POR COVID
Centro	80,58%	15,59%
Vale Do Aço	77,21%	16,63%
Triângulo Do Norte	76,49%	3,99%
Norte	68,30%	6,61%
Leste	63,88%	5,52%
Oeste	62,76%	12,81%
Noroeste	60,18%	5,82%
Nordeste	55,39%	7,45%
Triângulo Do Sul	53,40%	3,02%
Leste Do Sul	51,87%	10,95%
Sudeste	47,72%	10,41%
Jequitinhonha	47,57%	6,60%
Sul	44,47%	6,99%
Centro Sul	40,33%	4,86%
Total	63,18%	10,15%

FONTE: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 06/01/2021

Analisando o total de leitos clínicos na macrorregião Norte, observa-se uma ocupação de 68,30 %, o que está dentro do parâmetro (abaixo de 85%) conforme pode-se observar na figura abaixo. Dos 920 pacientes internados 89 deste foram por CID COVID.

Figura 12 Ocupação de Leitos de Enfermaria na Macrorregião Norte



FONTE: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 06/01/2021

Quando verificamos esta ocupação por microrregião dentro da macrorregião Norte, observa-se que a microrregião de Brasília de Minas/São Francisco com a taxa de 109,42% sendo que 2,90% por COVID, logo em seguida temos a microrregião de Montes Claros com ocupação de 97,34%, sendo 10,52% por COVID.

Figura 13 – Ocupação de Leitos Clínicos por Microrregião de Saúde

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA	PROPORÇÃO OCUPADA POR COVID
Norte	68,30%	6,61%
Brasília De Minas/S. Francisco	109,42%	2,90%
Montes Claros	90,34%	10,52%
Pirapora	66,67%	4,88%
Bocaiúva	54,76%	2,38%
Salinas	52,31%	10,77%
Janaúba/Monte Azul	46,28%	6,38%
Januária	42,25%	0,00%
Taiobeiras	39,69%	5,34%
Coração De Jesus	36,00%	0,00%
Francisco Sá	33,33%	3,03%
Manqa	28,13%	3,13%
Total	68,30%	6,61%

FONTE: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 06/01/2021

A microrregião de Montes Claros apresenta a maior quantidade de leitos da macrorregião Norte apresentando 466 leitos, sendo 466 leitos estão ativos e com produção informada. A ocupação está próxima da margem de segurança prevista para rede assistencial da região que seria uma taxa de ocupação de 90,34, superior taxa de segurança de 85% conforme preconizado pela SES/MG e verificamos que do total de leitos existentes na microrregião, 421 encontram-se ocupados (81,55%), sendo 49 por internações com diagnósticos relacionados ao COVID-19.

Figura 14 Ocupação de Leitos Clínicos na Microrregião de Saúde de Montes Claros



FONTE: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 06/01/2021

Quando analisamos o município de Montes Claros polo da macrorregião Norte, observamos que o município conta com 444 leitos de enfermaria, 444 com produção e destes 420 ocupados mostrando uma proporção de ocupação de 94,59%, sendo 49 internados por diagnósticos relacionados ao COVID-19.

Figura 15 - Ocupação de Leitos Clínicos no município de Montes Claros



FONTE: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 06/01/2021

5 SURTOS

A Macrorregião Norte apresenta um registro de 69 surtos confirmados e 7 em investigação, distribuídos em 24 municípios da região. Nestes foram registrados 1.557 casos confirmados para Covid19, sendo eles 184 profissionais de saúde e 101 são idosos.

5.1 Distribuição dos surtos associados ao COVID-19 por município de residência e tipo de estabelecimento de ocorrência

Figura 16 Ocorrência de Surtos por Município na Macrorregião Norte

Macrorregião	Surtos	Casos Confirmados	Número de expostos
Norte	69	1.557	3.547
■ Januária	26	664	210
Brasília de Minas	6	530	55
Icaraí de Minas	1	6	
Januária	5	20	23
Manga	2	51	129
São Francisco	1	14	
São João da Ponte	8	24	
Varzelândia	3	19	3
■ Montes Claros	24	607	2.571
Bocaiúva	3	83	659
Capitão Enéas	1	14	310
Espinosa	1	35	123
Francisco Sá	1	23	66
Grão Mogol	1	9	15
Jaíba	1	18	30
Janaúba	3	67	376
Mirabela	1	3	
Monte Azul	1	9	108
Montes Claros	6	124	363
Pai Pedro		15	184
Porteirinha	1	43	43
Salinas	1	78	132
Taiobeiras	2	78	136
Verdelândia	1	8	26
■ Pirapora	19	286	766
Buritzeiro	3	27	48
Pirapora	13	221	634
Várzea da Palma	3	38	84
Total	69	1.557	3.547

Fonte: BI SES/MG. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 06/01/2021

Figura 17 Ocorrência de Surtos por Tipo de Estabelecimento na Macro Norte

Tipo de Estabelecimento	Surtos	Casos Confirmados	Número de Expostos
EMPRESA	25	362	1.500
SERVICO DE SAUDE	21	781	741
UNIDADE PRISIONAL	8	223	784
ILPI	4	101	235
NAO INFORMADO	3	17	3
SEGURANCA PUBLICA	3	9	23
SERVICOS PUBLICOS	2	30	27
COMUNIDADE RELIGIOSA	1	10	
SERVICO DE ACOLHIMENTO	1	5	29
UNIDADE SOCIOEDUCATIVA	1	4	21
Total	69	1.542	3.363

Fonte: BI SES/MG. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 06/01/2021

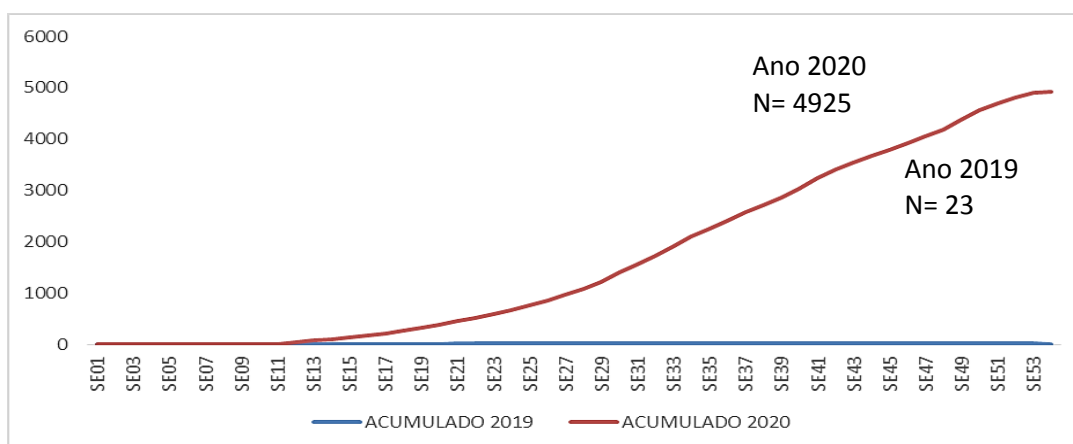
Desses 69 surtos ocorridos, 08 foram registrados em sistema prisional, 21 em serviços de saúde, 04 em Instituição de Longa Permanência de Idosos, 01 em Serviço de Acolhimento, 02 em Serviço Público, 03 em Segurança Pública, 25 em Empresas Privadas, 01 surto em Unidade Sócioeducativa e 03 em estabelecimento não informado.

6 SINDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

6.1 Comparação de casos acumulados em 2019 e 2020

O gráfico abaixo demonstra o número acumulado de casos de SRAG em 2019 (linha laranja) e 2020 (linha azul) por semana epidemiológica. Observa-se um baixo registro de internações ao longo de todo ano de 2019. Em 2020 constata-se uma elevação de casos a partir da 11ª semana, esse aumento possivelmente se deve a pandemia de COVID-19.

Gráfico 11 - Comparação de casos acumulados de SRAG em 2019 e 2020 da Macrorregião Norte

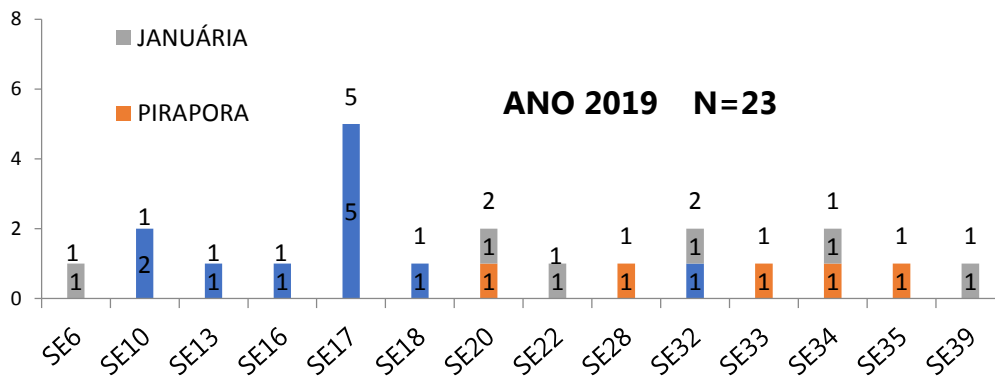


FONTE: SIVEP-Gripe. Acessado em 05/01/2021

6.2 Número de hospitalizações por SRAG em 2019 e 2020

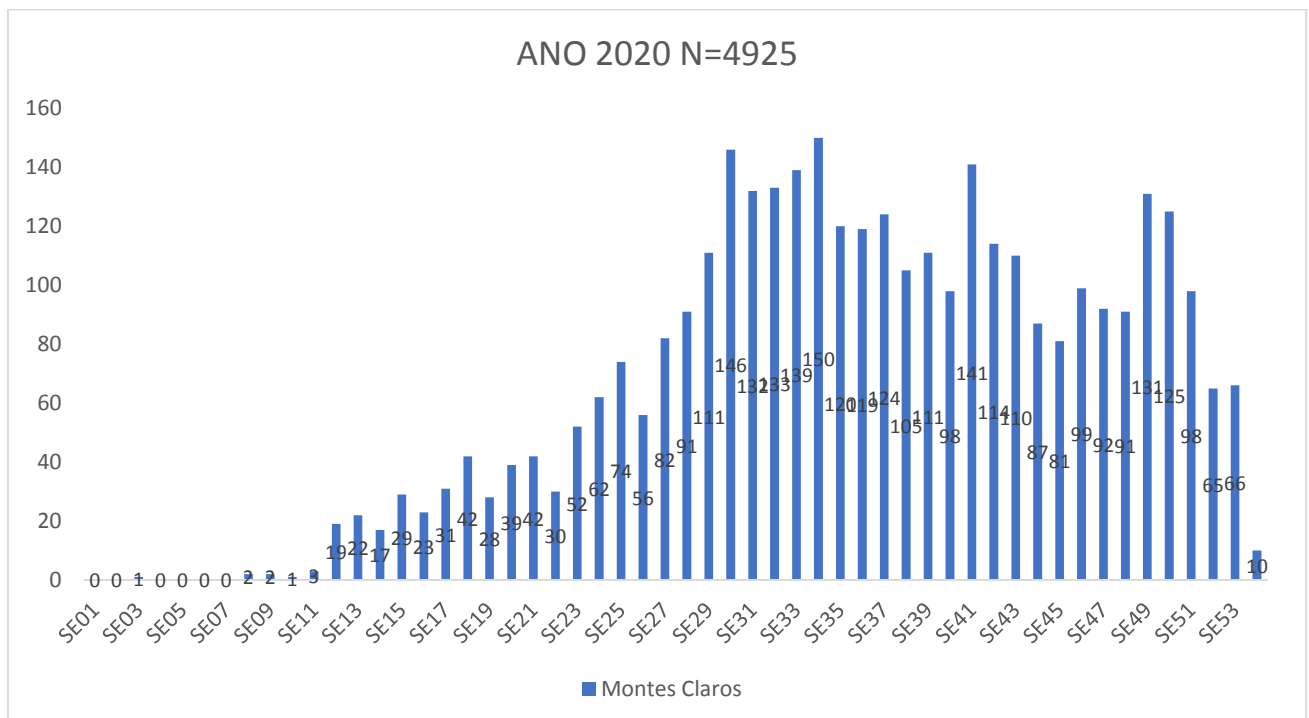
No gráfico 12 observa-se número de hospitalizações por Unidade Regional de Saúde no ano de 2019. A partir da semana 39 não houve mais registro de hospitalização no ano de 2019. O maior número de hospitalizações ocorreu na URS de Montes Claros que é sede de macro, onde concentra-se o maior número de hospitais.

Gráfico 12 Número de hospitalizações por URS no ano de 2019



FONTE: SIVEP-Gripe. Acessado em 05/01/2021

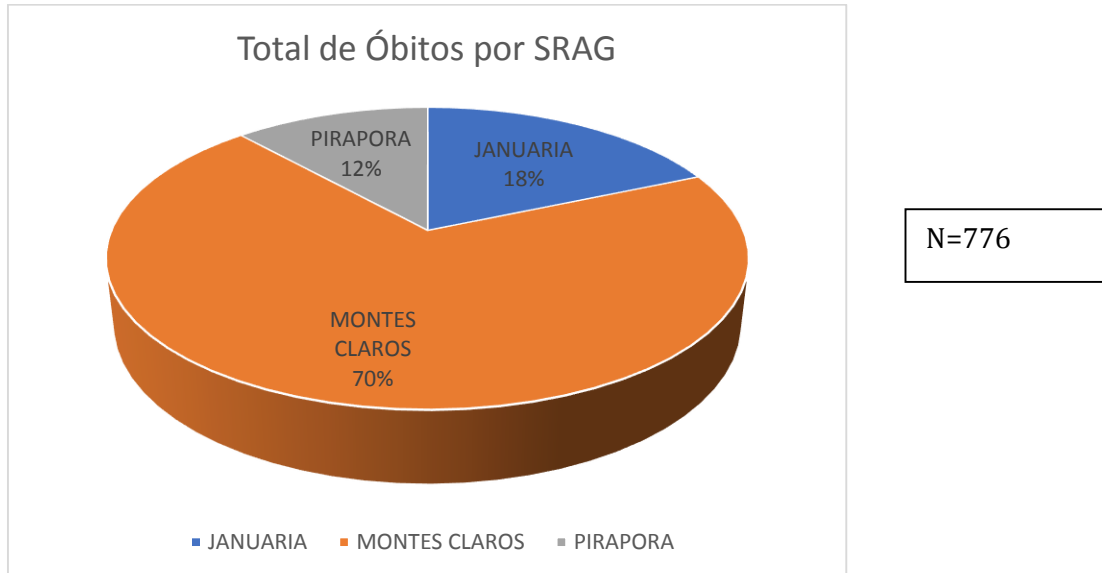
Gráfico 13 Número de hospitalizações por URS no ano de 2020



FONTE: SIVEP-Gripe. Acessado em 05/01/2021

6.3 Óbitos por SRAG em 2020

Gráfico14 Percentual de Óbitos por SRAG em 2020



FONTE: SIVEP-Gripe. Acessado em 05/01/2021

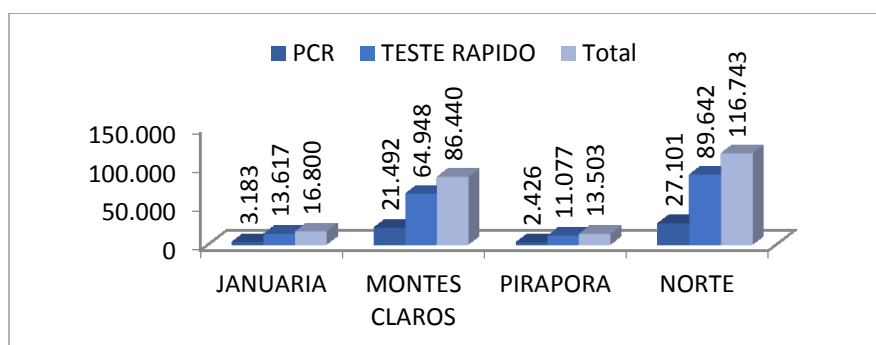
No gráfico acima o “N” se refere ao número total de óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave- SRAG no ano de 2020 até a semana epidemiológica 50.

7. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

7.1 Exames laboratoriais realizados na rede pública e privada

Refere-se aos exames para detecção de SARS-CoV-2 por Biologia Molecular (RT-PCR) e Exames para detecção da COVID-19 por Método Sorológico (Testes Rápidos) realizados por Laboratórios Privados e públicos nessa macrorregião.

Gráfico 17 Exames realizados rede pública e privada por URS, Macrorregião Norte.



FONTE: CSV laboratórios. Acessado em 05/01/2021.

Na Macrorregião Norte foram processadas 116.743 amostras até a semana epidemiológica 01/2021, constituindo taxa de testagem de **6849**/100.000 de habitantes, com positividade de 26% estando em situação de crítica como mostra o gráfico abaixo.

2.2 Coeficiente de positividade

Gráfico 18 Positividade por URS, Macrorregião Norte, 2020.

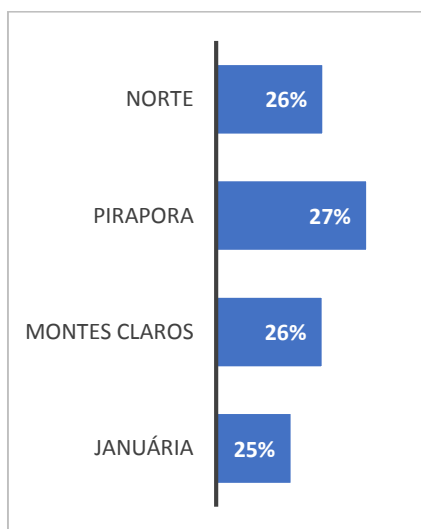
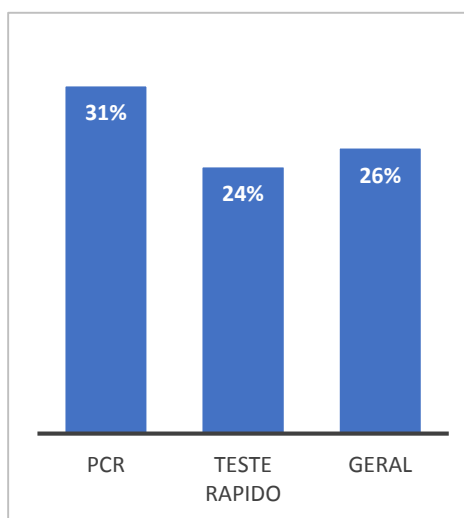


Gráfico 19 Percentual de Positividade por tipo de exame, Macrorregião Norte, 2020.



FONTE: CSV laboratório e ESUS-VE. Acessado em 05/01/2021.

Os gráficos acima representam o acumulado de testes até a semana epidemiológica 01/2021. O parâmetro utilizado pela SESMG com relação à positividade das amostras analisadas é $\leq 10\%$ - Situação Esperada, $10\% < \text{Positividade} \leq 20\%$ - Alerta e Positividade $> 20\%$ - Crítica. Portanto, todas as regionais se encontram em situação crítica.